

Boletim Commercial

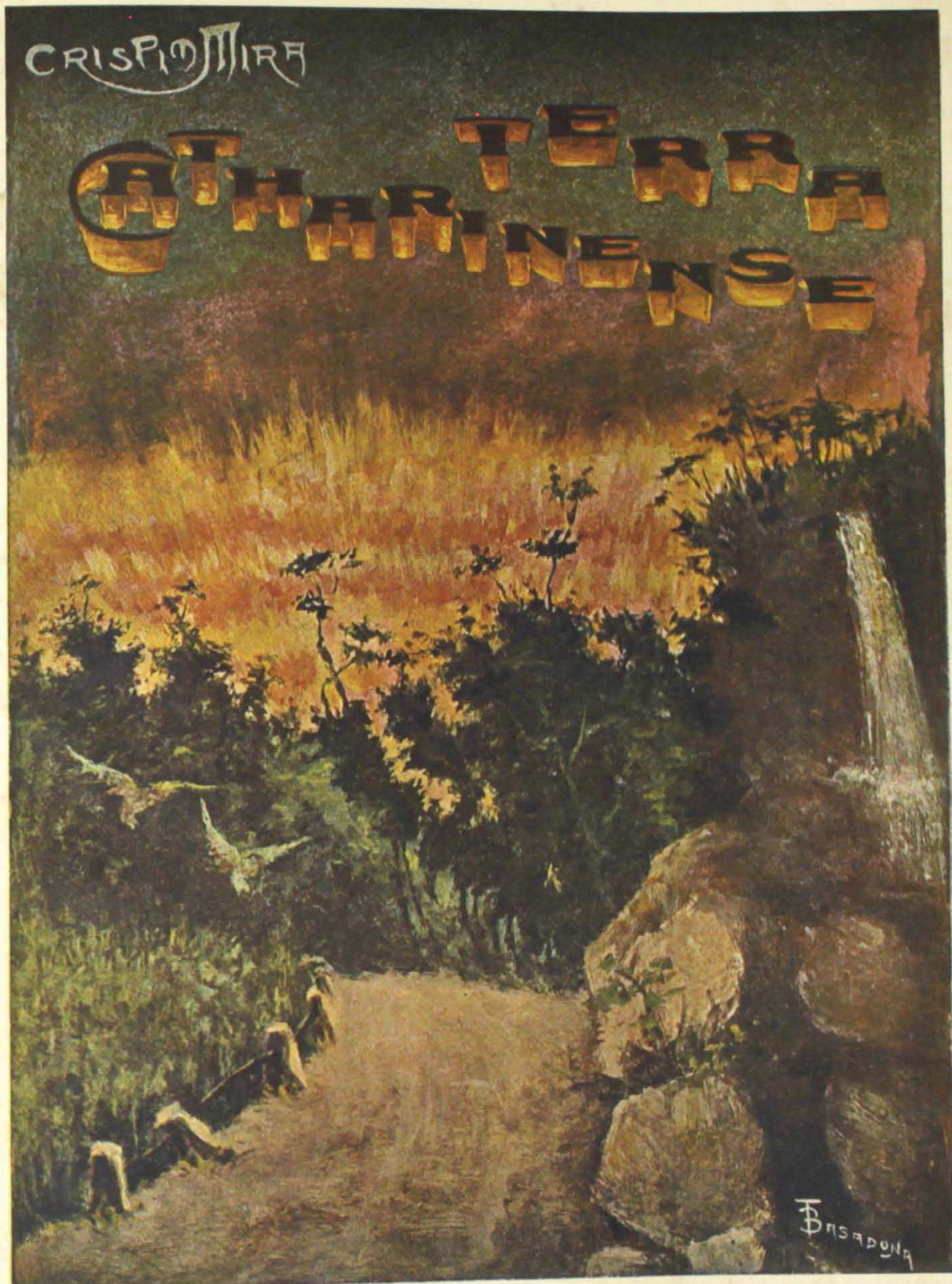
REVISTA MENSAL DE INTERESSES ECONOMICOS E COMMERCIAES

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

ANNO III

MAIO DE 1920

NUMERO 43



A primorosa e bem trabalhada capa do valioso livro "Terra Catharinense"
do sr. Crispim Mira

Boletim Commercial

Revista Mensal de Interesses Economicos e Commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno III

Florianopolis, Maio de 1920

N. 43

HOMENAGEM

DO

Boletim Commercial

A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS



NA PESSOA ILUSTRE DO SEU PRESIDENTE O
Dr. Carlos Wendhausen



The Royal Mail Steam Packet Company London

Linha regular de vapores entre os portos de
**Londres, Hamburg, Antuerpia e Para-
naguá, Florianopolis, Rio Grande do Sul**

PARTIDAS MENSAES, A COMEÇAR DE JANEIRO DE 1920

Vapores de 8.000 toneladas

RECEBEM NESTE PORTO CARGAS PARA OS PORTOS DA EUROPA

Agentes-ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

AGUA
anti-periodica
DO
Dr. Baggi
(App. e licenciado pela
Inspectoria de Saude, Rio)

Preparado de acção di-
rectiva purgativa, portanto
o verdadeiro remedio con-
tra as febres intermitentes
ou palustre, pois devido
a esta sua acção desobstrue
o fígado, principal órgão
affectado pela febre palus-
tre.

Pharmacia Central
Caixa Postal 84
FLORIANOPOLIS

Terras na Varzea do Braço
(Palhoça)

Por preço modico, vendem-se terras na Varzea do Braço, excellentes para criação e cultura; terras que fazem frente no rio do mesmo nome e fundos no morro do Campo do Taboleiro. A tratar com o sr. André Wendhausen Junior, nesta capital.



Sr. Joaquim Garcia Netto, vice-presidente da Associação Commercial de Florianópolis e uma das personalidades de destaque do nosso meio commercial.

TERRA CATHARINENSE

O Sr. Crispim Mira teve a nimia bondade de nos oferecer o seu festejado livro «Terra Catharinense», que como é uma explanação do que fomos somos e seremos.

O *Boletim* em sua proxima edição dirá algo sobre «Terra Catharinense», cumprimentando antecipadamente o seu autor pelo patriótico trabalho que realizou.



Sr. Carl Hoepcke, ex-chefe da importante firma Carl Hoepcke & Cia., hoje Hoepcke, Irmão & Cia., desta praça.

Coronel André Wendhausen

Do «Correio da Manhã» um dos órgãos mais acatados da imprensa carioca recortamos o seguinte artigo sobre a illustre personalidade do venerando coronel André Wendhausen:

Entre as figuras de destaque do alto commercio catharinense é preciso salientar a do coronel André Wendhausen, como sendo uma das que mais honram as tradições de intelligencia e honradez.

Por isso é justo que prestemos homenagem ao illustre catharinense, cujo nome encima estas linhas, como um preito sincero a uma vida edificante preñhe de exemplos salutarres, de esforços, de honradez e de firmeza de principios.

Não é desconhecida em nosso meio social a figura veneranda do coroneel André Wendhausen, que sem se afastar um momento si quer dos principios christãos conquistou posição de destaque no commercio, fazendo-se abastadissimo negociante.

E ali está, em pleno coração desta Florianópolis radiosa, a firma commercial André Wendhausen, & Cia como o mais eloquente attestado dessa conquista sem duvida alcançada, com trabalho e muito trabalho. E feliz é a terra que possui filhos como André Wendhausen, que prosperando procuram também fazer a prosperidade do seu torrão natal. Certamente ninguém desconhece a sua benefica e efficaç interferencia em tudo que se diz respeito a Santa Catharina, mesmo nas coisas que exigem o seu dinheiro. Assim, é que, talvez não haja associação pia ou de qualquer outra especie naquelle Estado para a qual não tenha a benemerencia de André Wendhausen concorrido.

Ali nascido, ali contraiu matrimonio de que proveiu selecta prole, digna de seu nome illustre, alcontinua como frondosa arvore deixando cahir sobre o solo amigo que o viu nascer, os seus fructos, que vão enriquecendo a terra. Uma coisa que aos nossos olhos torna André Wendhausen admiravel é o immutavel de suas idéas politicas ou religiosas. Soldado nas fileiras do imperio continua ainda firme em seus principios politicos, e já quando ninguém mais pensa na restauração do antigo regimen, ainda o recorda saudoso e assim vemol-o, e com satisfação dizemos, concorrendo de accordo com os limites de sua acção para a grandeza do Brasil, como brasileiro que devota à sua patria acrisolado amor, embora mais inabalavel na sua convicção de monarchista.

Oxalá que o Brasil Republica tivesse em seu seio milhares de homens da envergadura deste venerando catharinense que tanto honra a terra em que nasceu.»



Dr. Gil Monteiro

Medico

CONSULTORIO ANNEXO

Ao Hotel da Empreza

Poços de Caldas

Prefiram Chá

SALADA

Superior

qualidade

PILULAS DESAÚDE

Approvadas e Licenciadas pela Directoria
Geral de Saude...Rio

Anemias, chloroses, flores
brancas, irregularidade
menstrual, feridas pelo cor
po, opilação e todas as mo
lestias em que se conse
lha ferro.

Pharmacia Central
Caixa Postal 84
FLORIANOPOLIS

C. P. C.

**Curso Pratico
de Commercio**

MENSALIDADE

10\$000

Aulas Nocturnas

Gastao Camara

Curitiba-Paraná-Brazil

Filiaes: PONTA GROSSA—Paraná; JOINVILLE e ITAJAHY

SANTA CATHARINA

SÃO OS MELHORES!

FABRICA MIMOSA

CFP

PHOSPHOROS ACHATADOS

COMP. FABRIL PARANAENSE
CURITYBA

PATENTE 10,040

VENDE-SE EM TODA A CASA

DE ATACADO E VAREJO

Agente no Estado de Santa Catharina

ABILIO MAFRA

Rua João Pinto n. 6A

Florianopolis

Representante: da Fabrica de phosphoros C. F. P.—Caldeiro &
Cia. fazendas; Dias Garcia & Cia. ferragens, Rio — Usina S.
Gonçalo, Fabrica de Camisas J. Filomeno Gomes ,etc, etc, etc—

Entereço telegr. "GASTAON"

Directoria da Associação Commercial

Presidente---Carlos V. Wendhausen
 Vice---Presidente---Joaquim Garcia Netto
 1.º Secretario---Florencio T. da Costa
 2.º Secretario---Elysio Simões
 1.º Thesoureiro---Francisco P. Oliveira Filho
 2.º Thesoureiro---José Glavam
 Director---de-trimestre---João P. de Oliveira Carvalho
 (Maio--Julho)

Secretaria da Associação

Conforme deliberação da Directoria da Associação Commercial, o expediente da Secretaria abre-se, diariamente, ás 11 horas e encerra-se ás 15 horas.

Sede social--Praça 15 de Novembro n. 21 (sob.)

Direcção do Boletim Commercial

Florencio T. da Costa F. P. Oliveira Filho
 L. C. de Andrada

O BOLETIM será distribuido gratuitamente aos socios da "Associação Commercial de Florianopolis", ás Associações e Centros Commerciaes, aos Bancos e Syndicatos.

Assinatura--Anno 5\$000

NOVA DIRECTORIA

Foi eleita a 17 de Abril, a nova directoria que tem de gerir os destinos da Associação Commercial de Florianopolis, de Maio de 1920 a Maio de 1921.



Os novos membros são personalidades de destaque do nosso commercio, o que importa dizer, que foi felicissima a escolha dos socios da Associação, entregando os destinos dessa utilissima aggremação a pessoas que saberão continuar as tradições das passadas directorias e incrementar mais e mais a propaganda commercial do Estado, engrandecendo o nome catha-

rinense.

Foram os seguintes os prestimosos cidadãos eleitos:

Presidente, sr. Carlos Wendhausen, reeleito; vice-presidente, sr. Joaquim Garcia Netto; 1.º secretario, sr. Florencio Costa; 2.º dito sr. Elysio Simões; 1.º Thesoureiro sr. F. Pereira e Oliveira Filho; 2.º dito, sr. José Glavam.

Directores de trimestre: sr. João P. de Oliveira Carvalho, Carlos Hoepcke Junior, Victorio Bressanelli e Eduardo Horn (reeleitos).

Comissão fiscal: srs. Gustavo da Costa Pereira, Raulino Horn, Alberto Entres.



Cartas da Laguna

Especial para o "Boletim Commercial"

Por LUCAS BAINHA

Laguna—Maio de 1920

Laguna é, incontestavelmente, o emporio commercial mais importante do Sul do Estado de Santa Catharina. Pelo seu porto se escoam, annualmente, milhares de productos da lavoura e da industria. E' pelo seu porto que o nosso carvão está sahindo abundantemente. Laguna recebe de todo sul do Estado, os productos para os diversos mercados consumidores do norte e sul do paiz e até para o estrangeiro. Entretanto as obras dos melhoramentos da barra,proseguem vagarosamente,devido á exiguidade da verba, que mal dá para a manutenção do pessoal de serviço, conservação do material e avançamento do molhe. Agora que o nosso carvão precisa sair com abundancia e regularidade, muito necessario se torna que se acelerem essas obras. Seria, agora, o caso do Governo Federal pensar seriamente sobre a barra da Laguna concedendo-lhe uma verba ampla, para que dentro de um anno as referidas obras estejam terminadas. Realizados esses melhoramentos, teriamos uma barra franca com um porto vastissimo, ficando Laguna, dest'arte, uma estação carvoeira de primeira ordem para a navegação, não só do norte e sul do paiz como para a navegação extangeira.

Commercialmente, Laguna, nestes ultimos annos tem progredido muito. A conceituada firma Hoepcke, Irmão & Comp. está agora, construindo um vasto predio para installar a sua succursal. A firma André Wendhausen &C, não menos acreditada que a precedente, tambem vai construir um predio para a sua filial. E neste andar todos os annos surgem bellos predios que vão afôrmoreando a cidade e provando que o progresso aqui não é cousa desconhecida.

Oxalá o Governo da União se lembre de nossa barra e queira fazer alguma cousa mais do que tem feito até agora.

Não podemos fechar estas linhas sem deixar de salientar os esforços do sr. dr. Candido Gaffrée, encarregado das obras da barra, que muito tem feito em pról destes melhoramentos, chegando mesmo a sacrificar-se sem outra interesse sinão o de cumprir fielmente seus deveres.

Comissão arbitral: Lauro Linhares, Carlos Meyer, E. d. Simmonds.

O *Boletim Commercial* crendo firmemente nos esforços dos dignos membros eleitos, que tudo farão para o engrandecimento e prosperidade da Associação, saúda á Nova Directoria e cumprimenta o commercio pela sabia escolha que acabou de fazer.

RACHEL

OYAL

Mon Plaisir

BOUQUET

YORK

LA REINE

Turcos



VANILLE

Rosette

500

Pompadour

Bijou

MARCA VEADO

Os preferidos



TODOS
Premiados

Fabrica Santa Catharina

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN

Endereço telegraphico WENDHAUSEN

Manufatura de camisa de qualquer qualidade

Edifício proprio. Movida a força electrica

RUA BOCAUYVA N. 125

FLORIANOPOLIS

Publicações

Recebemos do sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo, activo representante da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Alliança da Bahia," o relatorio da Direcção dessa Companhia, apresentado á Assembleia Geral em Março desse anno.

Lendo-se o Relatorio, justifica-se, promptamente, o alto gráo de conceito de que goza essa importante Companhia — O numero e valor dos seguros effectuados..... (1.505.215:404\$760) em 1919, representando um acrescimo global de cento e oitenta e tantos mil contos, em relação ao anno anterior, demonstra a confiança sempre crescente que na companhia deposita o nosso alto commercio.

A receita geral da "Alliança," no anno relatado foi de 8.428:586\$950. Apesar dos numerosos sinistros de fogo e maritimos, e avarias, a receita liquida foi de quasi mil e quinhentos contos.

A Companhia possui actualmente 198 agencias, incluindo as succursaes do Rio de Janeiro e de Montevideo.

Os seus bens immoveis estão representados na somma de Rs. 1.587:116\$820, com um rendimento annual de 133:642\$000.

Agradecendo a gentileza do sr. F. C. da Fonseca Lobo em nos offerecer um exemplar do Relatorio, o Boletim faz votos de prosperidades á poderosa Companhia Alliança da Bahia.

Uma carta

O illustrado chimico dr. David Ferreira Lima, uma das individualidades de mais destaque do nosso meio social que de mais fundas sympathias goza, teve a nimia bondade de nos dirigir a seguinte carta, que com prazer publicamos, para evidenciar a estofa em que moldamos os nossos elogios e o criterio que adoptamos em nossos commentarios.

"Ilmo. Sr. Redactor do Boletim Commercial. — Cordiaes saudações. — Lendo o n.º 41 do importante orgão de publicidade que digna e superiormente redigis, fui suprehendido vendo figurar nelle o meu retrato, acompanhado das mais lisongeiras e desvanecedoras referencias ao meu humilde nome e ao modesto relatorio que apresentei no anno passado ao dr. secretario do Interior. A espontaneidade dessa publicação, o tom de sinceridade que transparece dos commentarios feitos em torno de minha apagada individualidade sensibilisaram-me deveras e obrigam-me a, com maior effusão d'alma, agradecer como o faço aqui, essa demonstração de generosa sympathia e de bondade para commigo, que bem longe estava de pensar em a merecer. Aceitai as expressões de profundo agradecimento e acreditai na estima e distincta consideração do vosso Amo. Att. e Const. Adm. — Ferreira Lima
27-3-1920

Banco Nacional do Commercio

O Banco Nacional do Commercio, acaba de elevar o seu capital para 20 mil contos, o que importa dizer que mais e mais se accentua o credito de que goza nos nossos meios financeiros.

Aberta a subscripção para o augmento de seu capital, foi para logo integralmente preenchida a lista de 10:000:000\$ correspondente ás accções ao par, reservadas aos accionistas, havendo, por outro lado, excesso de subscriptores na lista de 5.000:000\$ destinada ás pessoas que desejassem tomar accções, accionistas ou não, com o agio de rs. 100\$000 por lista.

A Federação de Porto Alegre, bordando commentarios em redor de tão auspicioso facto, assim termina seu artigo: A analyse imparcial da situação difficil que o paiz atravessa neste momento, no que diz respeito á crise do numerario, faz ressaltar á evidencia o maginifico exito alcançado pelo «Banco Nacional do Commercio» na importante operação que vem de realizar, elevando o seu capital para 25 mil contos com o suggestivo agio de .00 o/o sobre parte do augmento de seu capital.

Vem a proposito registrar que não temos conhecimento de operação identica, isto é, com tão elevado agio, por parte de qualquer outro estabelecimento bancario no paiz, constituindo este facto prova muito significativa do alto conceito em que é tido o referido banco e que nos deixa antever para esse acreditado estabelecimento á continuidade de seu brilhante futuro economico e um logar de maior destaque ainda, entre os mais respeitaveis estabelecimentos congenes do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Para o Rio Grande, especialmente, é motivo de justa ufania o desenvolvimento que se observa em todos os estabelecimentos bancarios genuinamente rio-gandenses por ser isto um reflexo consequente da propria evolução do Estado e da segura orientação do nosso benemerito Governo, no incentivo continuo das forças productoras do nosso Estado.

Fazendo nossas as palavras do prezado collega, cumprimos á agencia do Banco do Commercio, desta capital pela verificação do alto conceito em que é tido este importante estabelecimento de credito.



Josephina C. de Andrada

MACKENZIE COLLEGE

Diploma registrado na Dir. da Instrução Publica

AULAS PARTICULARES

Lições especiaes de Inglez e Francez.

Methodo Ahn-Berlitz

Simmonds & Williamson

Florianópolis-Estado de Santa Catharina

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

ARRENDATARIOS DO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA ELECTRICA DE FLORIANOPOLIS

Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Tele-
phones no Municipio de São José

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS, ELETRICAS, etc...

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«SIMWIL»

CODIGO A B C 5th EDITION.

José F. Glavam

REPRESENTAÇÕES DE
FABRICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Rua João Pinto n. 4

End. Teleg.—GLAVAM

Caixa Postal 42

FLORIANOPOLIS

Santa Catharina—Brazil

A fabrica de camisas "Santa Catharina"

Encravada, pittorescamente, numa das reentrancias da Praia de S. Luiz, bem junta a lage legendaria que dá nome á praia, ergue-se a Fabrica de Camisas S. Catharina, o modelar estabelecimento de industria da importante firma Andre Wendhausen & Cia.

A fabrica, cujos mecanismos são movidos á electricidade, acha-se installada, satisfazendo a todas as exigencias de hygiene e conforto. As suas secções de engommações, confecção de caixas, de cortes, recortes de collarinhos e punhos e preparo das camisas satisfazem a mais apurada exigencia.

Esta ultima secção, possui quatro longas series de bancas guarnecidas de 26 machinas communs de cozer, duas grandes de caçar, e outros dous engenhosos machinismos de agulhas duplas para pregar mangas e fechar camisas.

A produção desse departamento que segue um trabalho continuado, recebendo a primeira fila de

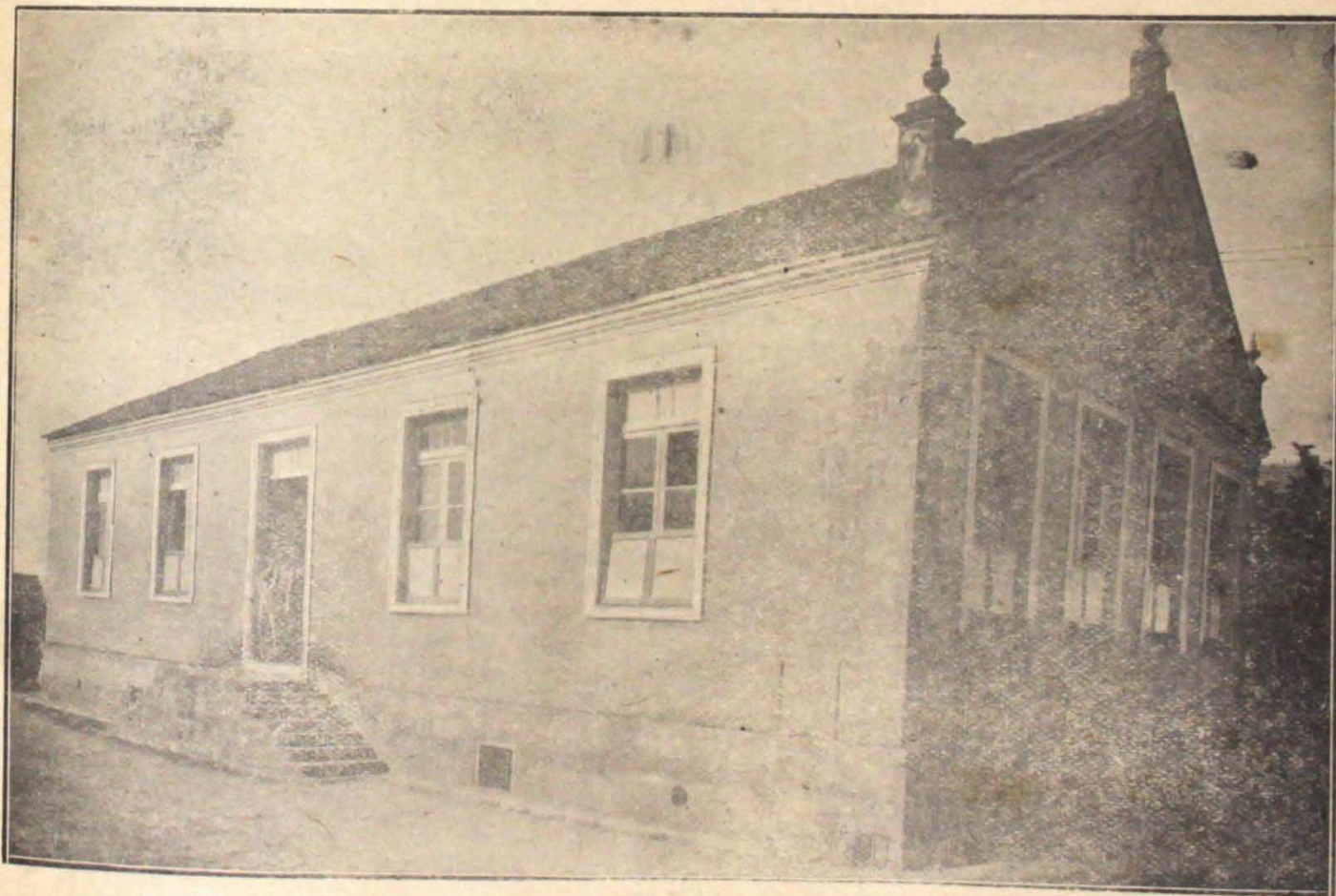
machinas a camisa cortada, e a quarta entregando-a prompta á secção de entrouxamento que a leva á lavandoria de 15 a 20 duzias diarias.

A fabrica foi installada em 1909, passando a ser propriedade dos srs. Andre Wendhausen & Cia em Setembro de 1917.

O rendimento actual do Fabrico é extraordinario: os seus productos gozam de firmada reputação em todo o paiz nomeadamente no Rio de Grande, Paraná e S. Paulo.

E' digno de se salientar a grande venda que a Fabrica realisa em S. Paulo, com justiça chamado o Estado *leader* nas industrias textis.

Dando alguns aspectos da importante Fabrica de S. Catharina, o Boletim envia os seus cumprimentos á acreditada firma Andre Wendhausen & Cia pelo signalado triumpho dos productos da sua modelar Fabrica de S. Luiz.



A Fachada da Fabrica



BANCO SUL DO BRASIL

CAPITAL 4.000:000\$000

End. teleg.: "Sulbrasil,"

Caixa Postal, n. 2 Telephone 261

DIRECTORES:

Henrique Lage	} DIRECTOR PRESIDENTE DIRECTORES VICE PRESIDENTES
Eduardo Gomes Ribeiro	
José O'Donnell	

Abertura de créditos em conta corrente com garantia hypothecas, finanças, caução de títulos e penhor mercantil. Desconto de notas promissórias e saques. Compra e venda de cambias. Transferencias de fundos e ordens de pagamentos por telegrammas, cartas e cheques. Cobranças de letras em qualquer praça. Recebimentos de contas, v. r. e juros em repartições Federaes, Estaduaes e Municipaes.

Recebe dinheiro em deposito a praso fixo, em contas correntes de aviso previo e de livres retiradas, pagando as melhores taxas bancarias da praça.

DEPOSITOS POPULARES

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Recebe depositos nesta Secção desde 20\$000 até o limite de Rs. 10:000\$000, pagando juros de 6 % ao anno, capitalizados semestralmente. Retiradas á vista até rs 1:000\$000

CAIXA MATRIZ

Rua Conselheiro Mafra n. 9-Florianopolis



Commentarios

* * C. C. Martins, brilhante jornalista norte americano, publicou, ha mezes, em «La Nueva Democracia», de N. York, um vibrante artigo sobre «La libertad de las dos Americas».

Depois de considerar o problema americano em face do mundo, chama a attenção para o exemplo «edificante e inspirador» do Brasil.

Diz elle: «O café e a borracha eram antes da guerra os productos principaes do Brasil; constituíam seus principaes recursos e eram a base, pode-se dizer, de toda sua vida economica. A energia e a actividade da nação brasileira se concentravam nestes dois productos. Veiu, de subito, a guerra. Paralysoou-se o trafego com os mercados europeus; os navios não visitavam, já por centenas, o Brasil, e viu-se esta nação ante uma das crises mais graves de sua historia; uma crise industrial, commercial e financeira.

A desolada e afflicta Europa não podia prestar auxilio ao Brasil. Os Estados Unidos tinham seus proprios problemas a resolver. Só um milagre podia salvar o paiz, e esse milagre não tardou em realizar-se.

Com a força e o animo de um joven gigante, o paiz soube enfrentar a situação.

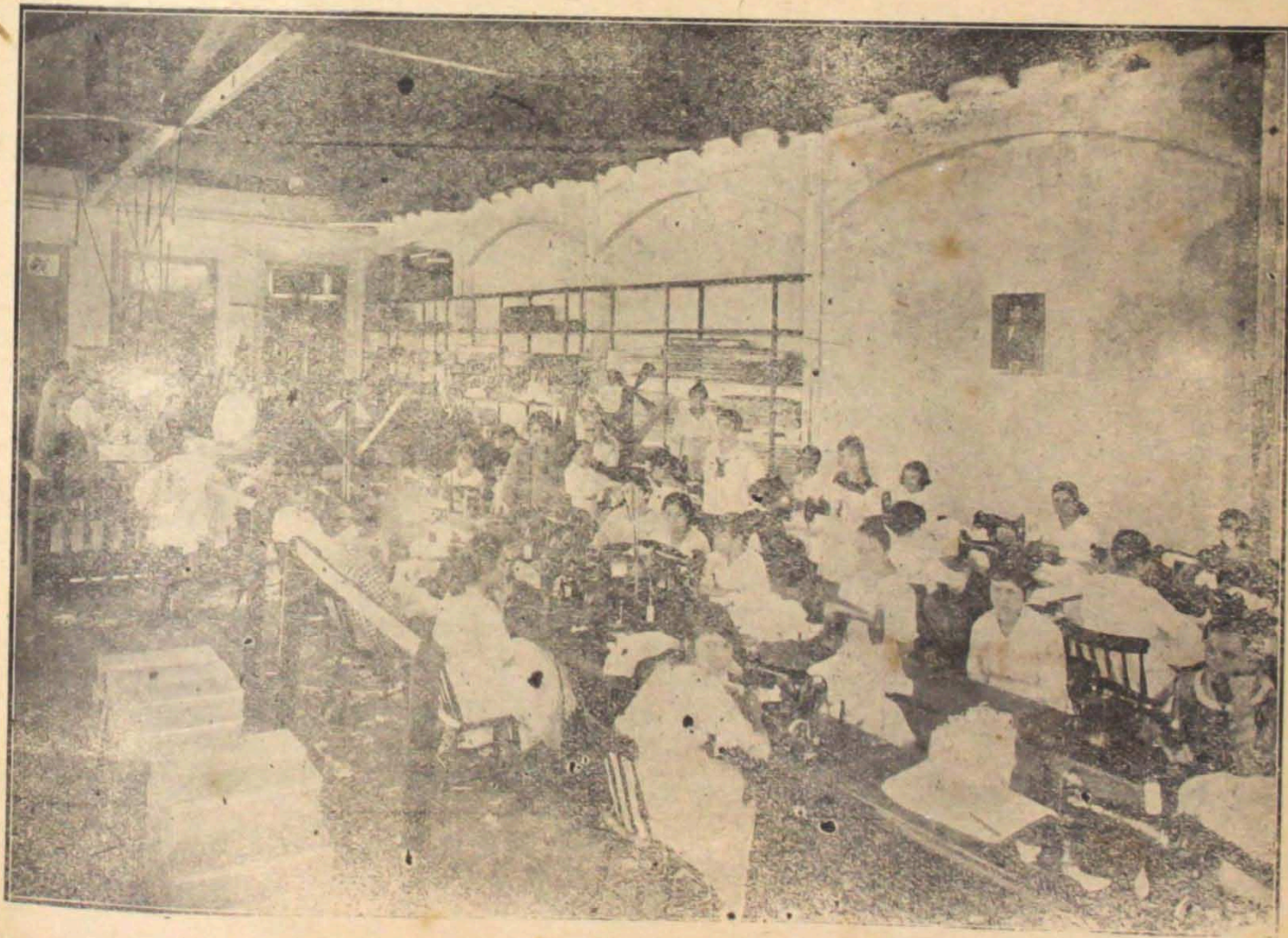
Da noite para o dia crearam-se novas industria e se descobriram novas fontes de riqueza. Sabia^s o paiz que não havia mais que um caminho a seguir: o do exito.

No fracasso não podia pensar-se nem por um momento. Em menos de um anno, a nação que se conhecia no mundo só por dois productos naturaes, era já um paiz que produzia em grandes quantidades arroz, assucar, cacaó, fumo, couros, lã, madeira, mineraes, carnes e outros diversos productos.

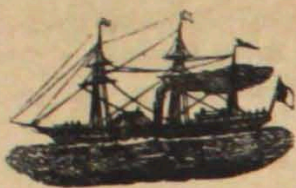
O exemplo do Brasil deve servir de norma a todos os paizes do hemispherio occidental. O Brasil soube ser fiel aos ideaes que têm formado sua entidade politica: tem demonstrado que a America é a terra de illimitadas possibilidades. Do velho mundo virão milhões de seres para participar da hospitalidade e da abundancia do Brasil, e acharão alli pouso e oportunidades»

Conforta ler a opinião experimentada de um homem do pulso de C. Martins, sobre a acção do Brasil no esforço universal, agora que brasileiros, até geniaes, tentam fazer a apologia do Jeca-Tatù!

Conforta e... assombra.



O departamento da confecção de camisa da Fabrica «Santa Catharina»



Lloyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

A mais importante empresa de navegação da America do Sul

66 vapores e 126.000 toneladas Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York, Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevidéo.

LINHAS DE GRANDE E PEQUENA CABOTAGEM. LINHAS FLUVIAES

Vapores de primeira ordem

LUXUOSAMENTE ORNAMENTADOS OFFERECENDO TODO O CONFORTO

Agente HEITOR BLUM

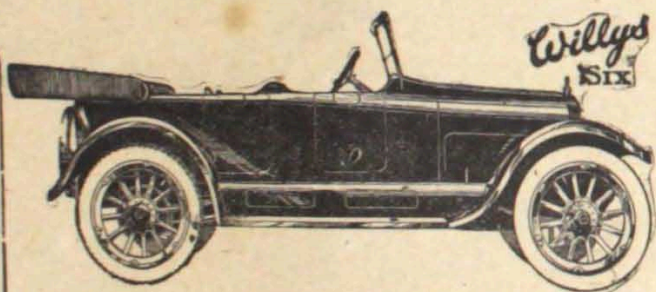
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N° 1. (SOBRADO)

CAIXA POSTAL N° 61

Endereço telegraphico--BRAZILOYD

FLORIANOPOLIS

OVERLAND



Bellissimo carro, forte,
de rara elegancia.

*Reune a reserva de energia de um grande carro com o
flexibilidade de um carro leve.*

Possue um magneto de alta tenção, perfeitamente acabado e de sustento economico.

Agentes para o Estado de Santa Catharina

André Wendhausen & C.

BANCO SUL DO BRASIL

No dia 12 de Abril realizou-se com imponencia a instalação do Banco Sul do Brasil, á rua Cons. Mafra n.º 9.

O *Boletim*, em sua ultima edição, teve o privilegio de entrevistar o sr. José O' Donnell, proficiente director vice-presidente do Banco, e dar aos seus leitores, em primeira mão, a summula dos trabalhos gigantescos que essa instituição bancaria pretende realizar entre nós.

Foi o movimento vivificante de progresso que ora bafeja o nosso Estado, ao impulso da energia criadora do Exmo. dr. Hercilio Luz, disse-nos o sr. O' Donnell, na alludida entrevista, foi esse hausto de progresso que fez sentir a urgencia que tñhamos da criação de um Banco com o fim especialissimo de attender as necessidades economicas e financeiras do Estado de Santa Catharina.

«Dahi surgir o Banco Sul do Brasil em cuja organização financeira tiveram papel de destaque o conhecido capitalista e industrial de larga visão Dr Henrique Lage e o operoso deputado catharinense Dr. Celso Bayma, a quem Santa Catharina deve inestimaveis serviços de alta valia, apoiados ambos valiosamente pelo Exm Dr Hercilio Luz e pelo Sr. Frederico Lage, este socio da importante casa bancaria Imbre & C. de Nova York hoje intimamente ligada ao nosso Estado pelo importante emprestimo que lhe fez de cinco milhões de dollars.

O banco adiantou-nos s. s. exercerá o commercio bancario em todas os suas multiplas variedades. Operará assim desde a carteira cambial, pela qual se compensam e liquidam as transacções de compra e venda internacionais até os operações de credito popular, que satisfazem ás necessidades pessoas. Terá um aparelho para a movimentação do Capital e utilização do credito.

Do emprego criterioso e prudente do capital e do credito depende a expansão economica de um Estado ou de uma Nação.

A fundação de um Banco commercial nada mais é do que congregar capitaes esparsos e criteriosamente pol-os em circulação, através do credito prudentemente distribuido.

E' applicar ao capital, ao meio circulante, o sabio principio associativo, o velho apologo das varas que deu lugar ao popular brocardo: a união faz a força.

Que beneficios trazem à collectividade pequenos capitaes dispersos e inactivos?

Reunir esses capitaes e encaminhal-os para a produtividade creadora e multiplicadora de utilidades, essa é a função dos Bancos em geral.

Ao Banco Sul do Brasil caberá alem dessa função geral, em paralelo com os demais Bancos, a tarefa especialissima de encaminhar esses capitaes em prol do progresso da expansão economica, da grandeza, emfim de Santa Catharina.

S. S. passou em seguida a descrever a acção do banco operando fóra do Estado, depois de preencher o

seu programma, integral e proprenista, dentro das fronteiras Catharinenses.

A' instalação do Banco compareceram o Exmo. sr. dr. Hercilio Luz, benemerito governador do Estado, seguido de sua casa civil e militar, os srs. dr. A. Konder Sec. da Fazenda, autoridades civis e militares e numerosos representantes do nosso alto commercio.

Repletas as dependencias espaçosas do Banco Sul do Brasil, o sr. José O' Donnell offereceu ao dr. governador do Estado uma taça de champagne, pronunciando os seguintes e eloquentes palavras:

«Vae iniciar hoje a sua collaboração na vida economica de Santa Catharina, o Banco Sul do Brasil. Nascido sob o influxo da acção emprehendedora de V Exa., cujo Governo é um estímulo a todas as iniciativas fecundas a nova instituição bancaria surge entre as sympathias de quantos anciam pela grandeza do nosso Estado.

A Henrique Lage, já vinculado ao nosso torrão através de empresas grandiosas e á operosidade de Celso Bayma, devemos o congraçamento dos eimenros materiaes que entraram na fundação deste estabelecimento bancario.

Tendo a guiar-lhe a existencia a iniciativa culta de Henrique Lage, o industrial moderno, cujas palavras de saudação a V Ex., ha pouco proferidas, sobre as aguas da magestosa bahia, ainda perduram em nosso espirito, devemos nutrir fundas esperanças no auxilio que ao desenvolvimento das nossas riquezas prestará o novo Banco, cuja inauguração nos congrega neste momento.

Agradecendo a V Exa., a nimia gentileza de vossas honrosa presença a este acto, ergo a minha taça em saudação ao progresso do Estado de Santa Catharina, na pessoa de V. Exa.»

O Exmo. dr. Governador agradeceu a saudação do sr. O' Donnell, demorando-se em considerar a indispensabilidade dos bancos de credito em todos os estados que querem ser progressistas, bebendo a prosperidade do Banco Sul do Brasil e á do dr. Henrique Lage, principal instituidor do Banco.

O Boletim Commercial que se fez representar no acto inauguraal por um dos seus directores, externa aqui, reiterando, os votos de felicidades augurados naquella occasião.

Sêde nosso assignante ou annunciante e

Si precisaes de um representante em qualquer praça do Brasil escrevei-nos, pois o *Boletim Commercial* possui no seu archivo os endereços de casas de representações de todo o paiz e vos fornecerá gratuitamente, a vosso pedido, uma relação, tão completa quanto possivel, das firmas que se dedicam áquelle ramo, estabelecidas em qualquer praça do Brasil.

F. Matarazzo & C. Ltda

SÃO PAULO

RUA DIREITA N. 15 -- TELEPHONE CENTRAL, 506, 507, 508

Caixa Postal, 86--Telegrammas "Matarazzo"

Importadores, Exportadores, e Industriaes

Agentes Geraes da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo
e da S. A. industrias Matarazzo do Paraná.

FILIAES E AGENCIAS

BUENOS AYRES Rosario de Santa Fé. NAPOLES. Nova York. RIO DE
JANEIRO. Santos. ANTONINA. Ponta Grossa. CURITIBA. Areia Branca.
CABEDELLO: Florianopolis.

Correspondentes efficiaes do banco di Napoli para os Estados de S. Paulo e Paraná.
Agentes das Cias Italianas de Navegação: «Navigazione Generale Italiana», «La Veloce»
e «La Transoceanica»

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina

Engenho de arroz

Refinação de Assucar e moagem de Sal

Ferraria Matarazzo

Estabelecimento Metal Graphico

Fiação, tecelagem, Tinturaria. Malharia «Mariangela»

Fiação, tecelagem, Branquearia e Estamparia do Belemzinho

Fabrica de Oleos e Sabão, «Sol Levante»

Fabrica de Sabão, Velas, Oleos e Graxas, em S. Caetano

Fabrica de banha em Ponta Grossa

Amederia e Fecularia Matarazzo

F. Matarazzo Steamship C. Ltd. Londres

SOCIEDADE PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LTDA

Filial em Florianopolis-Rua Conselheiro Mafra, 27-Caixa Postal, 127-Telephone, 275-Tel. ((Matarazzo))

Os nossos productos

(Do Relatorio do dr. A. Konder-1919)

ARROZ—Notavel desenvolvimento vae tendo em nosso Estado a cultura do arroz Em 1918 exportamos 4. 238. 353 kilog., com o valor official de 2.770.549\$860.

ASSUCAR—No quadro da nossa Exportação é o producto mais instavel.

Em 1908 o valor da sua exportação attingiu a 1.085:377\$200, para em 1913 descer a 75.065\$400 apenas Attingindo aos «maximos» de quantidade em 1915 e de valor em 1916, esse producto continua a descrever no diagramma da nossa exportação a mais siunosa linha de oscillação.

Em 1918 exportamos 120 705 kilog. com o valor de 98:459\$220.

BANANAS Na exportação desse artigo não temo mais o monopolio de outr' ora. Em 1911 o valor da exportação dessa fructa era de 188:160\$000, para descer a 72:025\$780 em 1918. Em 1908 exportamos 1.014 408 cachos e em 1918 apenas 156.229.

Com o fim de amparar o commercio da famosa Musacea foi a sna exportação isenta do respectivo imposto pelo Decreto n. 15 de 2 de Abril de 1919.

BANHA E PRODUCTOS SUINOS—Em 1906 o valor da exportação desses productos attingiu a 1.365:865\$210; em 1911, 12,53:563\$038; em 1917,.... 2.828.043\$270 e em 1918, 2535:268\$720

A exportação desse producto deverá fatalmente desenvolver-se cada dia mais dada o empenho ultimamente demonstrado pelo Governo em procurar melhorar os nossos rebanhos de suinos pela importação de typos seleccionados das raças aconselhadas ás condições especiaes do nosso clima.

E' necessario porém que, secundando os esforços do Governo os beneficiadores da banha e seus exportadores e o aspecto do ocondicionamento, factores de grande influencia na valorisação desses producto.

CAFÉ A exportação deste producto, que tivera grande depressão em 1917, foi ainda inferior em 1918

A exportação em 1918 foi de 249.174 no valor de 131:929\$400

FARINHA DE MANDIOCA—No anno de 1918 foram exportados 5.303.827 kilogrammos de farinha de mandioca, no valor official de 1.468:895\$020. A sahida desse producto tem soffrido alguma depressão na sua quantidade, compensada porém pela sua valorisação.

Tendo sido a exportação de 1918 a menor dos ultimos seis annos. em quantidade, foi comtudo a de maior valor por unidade. Até então alcançara essa genero o maior valor em 1915, 257 réis por kilogrammo, para descer em 1916 a 40 rs. Em 1918 o valor medio fixou

COUROS. Foram exportados 189. 709 kilog., a* vallados em 331:958\$140, assim distribuidos: para o interior 170.109 kilog. no valor de 300:051\$640 para o exterior 19 600 kilogrammos no valor de 31:600\$000

FEIJÃO—Attingiu a 2.734.246 kilogrammo no valor de 753:438\$420 a exportação desse cereal 1 em 1918.

FUMO—Desse producto exportamos 681.420 kgs. no valor official de 572:742\$410.

A exportação total do fumo e seus preparados tatingiu, em 1918 a 633:684\$410 sendo:

Fumo em folha e em corda	572:742\$410
Charutos e cigarrilhos	60:992\$000

633:734\$410

HERVA-MATTE—A exportação em 1918 foi inferior á de 1917 em 1 900.302 kgs, como se verifica do seguinte confronto:

1917	13.529.308 kgs.
1918	11.629.006 "

Commentando esse decrescimo, assim se expressa o Sr. Director do Thesouro em seu Relatorio:

A unica explicação plausivel que encontro para semelhante anomalia, pois é para surprehender a diminuição de 1 900.300 kilos, é o conhecimento que tiveram os exportadores, de que para o exercicio de 1918, segundo a Lei n. 1156, de 21 de Setembro de 1917, vigoraria uma taxa mais elevada e dahi, para gosarem dos beneficios da taxa então em vigor, submetteram a despacho grande parte da hervamatte destinada a embarque nos principios do anno immediato

A exportação da herva matte paranaense, segundo affirma a Mensagem presidencial, ao contrario da nossa, teve, no alludido anno de 1918, notado augmento, pelo que, estava o Governo tratando da criação de novos mercados.

O valor official em 1918 attingiu a 3.876:456\$620 contra 4.042: 542\$110.

MANTEIGA—Exportamos desse producto no anno findo 424 468 kilogrammos, no valor official de 1.196:423\$450.

GADO—Elevou-se a 1.885:637\$000 a exportação de gado em 1918, representando mais do dobro do valor sahido em 1917 e mais do quintuplo em 1916

MADEIRAS E ARTEFACTOS DE MADEIRA—A exportação de madeiras brutas e preparadas e de artefactos de madeira, que em 1917 attingira a 1.138.934\$914, alcançou em 1918 a elevada cifra de 2.767.653\$441.

Notavel é o incremento que em nosso Estado temtido o commercio da madeira.

POLVILHO—Mui acentuado foi a elevação desse producto no quadro da exportação em 1918, attingindo a 2.581 165 kgs como o valor official de 1.039.862\$720.

TECIDOS DE ALGODÃO—Esperançoso impulsa vea tendo em Santa Catharina a industria dos tecidos de algodão.

A exportação de tecidos de algodão me 1918 foi de 3.584.606\$000-

SAPATARIA HESPANHOLA—de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados—Rua Cons. Mafra n.24.

CAFE POPULAR—de Estanislau Ligoski E, o café mais frequentado desta Capital.

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

Fundado em 1895

Séde - PORTO ALEGRE

Capital

10:000:000\$000

Reserva

10:032:109\$150

FILIAES nos Estados de Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, e Matto Grosso.

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Estrangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:

**Londres - New York - Paris - Milano - Genova - Hamburgo - Portugal - Hespanha - Holanda -
Buenos-Ayres - Montevideó - Allemanha**

Recebe dnhero em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo as melhoras taxas. Empresta dinheiro em conta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypotheca e bens inmoveis. Penhor Mercantil, caução de titulos da divida publica, acções de Baucos etc.

Desconta notas promissórias, letras de Cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer titulos de creditos.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, juros e Apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes e outras quaesquer.

Secção de depositos populares

(Com autorização do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% l. ao anno capitalisadosdo fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso

8=Praça 15 de Novembro=8

(EDIFICIO PROPIO)

Caixa Postal, 122

End. Teleg. Banmercio

Cod. os. { Brasileira Universal Ribeiro com Two-in-one,
A. B.C. 2ª edd. c. Lieber's

Filial em FLORIANOPOLIS
Estado de Santa Catharina

O Commercio

O commercio, em sentido amplo, como pondera Alauzet é a sociabilidade: são as relações dos homens entre si; a troca e a comunicação de idéas; em qualquer aggragação de individuos ha commercio entre os que a compõem.

Os antigos empregavam o termo — *commercio* — não só para designar toda a especie de contractos como também para exprimir todas as relações entre os homens e entre os deuses. Em sentido restricto, porem, é synonymo de-negocio e trafico.

O Codigo não diz o que se deva entender por commercio —, e difficil mesmo seria defini-lo a contento, tal a variedade de forma das operações, cujo conjuncto a constitue.

Effectivamente, taes e tão varias são as nuances das operações commerciaes, as difficuldades que originam, a intimidade que mantêm com as transacções da vida civil — que seria impossivel estabelecer uma regra exacta, dar uma definição geral e precisa que abrangesse todas as especialidades. Não obstante, o illustre tratadista, Vidari com admiravel clareza e concisão traduzio e conceito em que deve ser tido o commercio nas seguintes palavras: é o complexo dos actos de intromissão entre productores e consumidores, exercidos habitualmente visando o lucro, e que effectuam, promovem e facilitam a circulação dos productos da natureza e da industria para tornar mais facil e prompta a procura e a offerta.

Dahi resulta, ainda de accordo com a definição de Vidari e como uma decorrente, que podemos considerar acto de commercio — cada uma das operações de intromissão isoladamente, realizadas com o fim de lucro.

E' essa noção também ensinada por Manara que accetando o conceito de Beslay considera o acto de commercio — um acto de mediação entre productores e consumidores, directamente, destinado a effectuar ou a auxiliar a circulação das riquezas, feito com animo de lucro. To davia, estas e outras definições não têm a vertude de precisar mitida e definitivamente o que póde constituir, em especie, acto de commercio, taes as suas variadissimas formas.

Destinguem-se os actos de commercio em duas categorias: os que tiram o seu character de lei e aquelles cuja commercialidade depende da qualidade commercial de quem os pratica. No intuito de bem caracterisar a differenciação entre actos civis e actos commerciaes, os com-

mercialistas hodiernos adoptam a theoria do accessorio. Os actos commerciaes são divididos em principaes e accessorios. A commercialidade dos primeiros resulta da lei, que taxativamente os enumera; a dos segundos, da qualidade dos seus autores.

O negociante compra fazendas para revendel-as-praticamente um acto essencialmente commercial, visto como o fez profissionalmente. A continuação do seu commercio, porem, obriga-o a uma serie de operações secundarias, por natureza alheias a sua profissão habitual e que escapam a discriminação legal, como a realização de empréstimos, etc.

Realizados por outrem, esses actos seriam considerados civis, tornam-se porem commerciaes por serem praticados por commerciantes, no interesse do seu commercio. Eis, a theoria do accessorio.

Os actos de commerciaes accessorios presuppõe um

acto de commercio principal, objectivo ou subjectivo, ao qual facilitam ou asseguram, resultando dahi para elles o character commercial, absoluto ou presumido.

(Do Codigo Commercial Brasileiro)

Dr. Antonio Bento de Faria



O sr. Abilio Mafrá, esforçado e intelligente socio da firma Camara & Mafrá, recem fundada nesta capital.

NOTA

A interessante pagina do Boletim, ultima edição, que trouxe as «observações sobre o valor official das mercadorias importadas directamente do estrangeiro pelo porto de Florianopolis, nos annos precedentes à declaração de guerra entre a Allemanha e a Austria e os paizes alliados,»

é da lavra do illustrado lente da Escola Normal, dr. Armando Kraught, e só por um lamentavel descuido de xou de sah'ir sem a sua assignatura.

S. S. que já nos desculpou dessa falta, prometteu-nos sua valiosa callaboração, o que muito nos desvanece.

GRANDE FABRICA DE MOVEIS — de Carlos Reinisek Rua João Pinto n. 8.

CONFITARIA MODELO — O ponto chic da elite Florianopolitana.

CONFJETARIA DO CHIQUINHO — Tradicional na sociedade florianopolense — Serviço finissimo.

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra, n. 33

FILIAES EM: JOINVILLE, LAGUNA E ITAJAHY

VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante," saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpista, xarque, sebo, sal de Mossoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne "Veuve Clicquot", conservas, caramellos, secos e molhados em geral, etc., etc.

Unico concessionario, para todo o Estado de Santa Catharina, dos seguintes artigos:

Fumos e cigarros VEADO, Bicoutos DUCHEN,
Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de
Caxambú, e Cerveja «Cascatinha»

E TODOS OS PRODUCTOS DA

Sociedade de Productos Chimicos

L. Queiroz

A JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO

A Junta Commercial do Estado, installada nesta capital a 2 de Setembro de 1893, foi creada no governo do tenente Manoel Joaquim Machado pela lei n. 68 de 16 de maio do mesmo anno.

Foram seus primeiros membros, por nomeação do mesmo governo: major Antonio Joaquim Brinhosa, presidente; José Lino A. Cabral, João Moreira da Silva, João N. Moura e Francisco Henchel, deputados; Gustavo da Costa Pereira e Joaquim F. Netto, suplentes de deputados. A secretaria compunha-se de João da Silva Ramos, como secretario, Edgard Shutel, como official, e J. M. Jacques, como porteiro-continuo.

Em abril de 1844, havendo o presidente e demais membros da Junta abandonado os respectivos cargos, o governador de então, coronel Antonio Moreira Cezar, reconstituiu-a com os seguintes commerciantes; major Innocencio da Costa Campinas, presidente; Luciano Bertran, Manoel Joaquim Romão Junior, Luiz de Oliveira Carvalho, e Emilio Mayer, deputados; Antonio Blum e José N. Born, supplentes. A secretaria ficou assim constituida: Raul Tolentino de Souza, secretario (pouco depois substituido por João Tolentino de Souza), José Maria Vieira, official, e Roberto Sanford porteiro-continuo.

Em 1407 a Junta Commercial foi annexada ao Thesouro do Estado, em virtude do decreto n. 319 de 15 de março do mesmo anno, passando os serviços da sua secretaria a serem executados por um empregado do Thesouro, deixando assim de existir a personalidade juridica do secretario, entidade reconhecida pelo regulamento da Junta que não tinha sido reformado e ao qual continuava ella subordinada. Durante o tempo em que o Commercio se viu na contingencia de ter os seus actos refendados por quem carecia de autoridade para isso, a junta, sem autonomia e despida das suas prerogativas vegetou (digamos assim, que este é o verdadeiro termo!). esquecida e ignorada, em acanhado compartimento, falho de luz e ar, nos fundos do pavimento terreo daquella repartição. Ahi, ella não poderia nunca representar o Commercio, essa bella e frutuosa instituição, legitima alavanca do progresso: poderia representar, quando muito, a negação de todos os principios em Direito reconhecidos. O decreto n. 943, de 1 de junho de 1916, porém, arrancou-a dessa apathia, desannexando-a do Thesouro restituindo-lhe a sua inviolavel autonomia. Como sequencia logica, surgiu a necessidade da sua reorganização, o que acarretou a convocação, pela primeira vez no nosso

Estado, do Collegio Commercial, e a eleição dos membros da mesma junta. Nessa eleição foram contemplados com os votos dos seus pares os commerciantes: major Eduardo Otto Horn, presidente; Francisco José Ramos, Eduardo de Castilhos França, João P. de Oliveira Carvalho e Lino Soncini, deputados; Rodolpho Pinto da Luz e Ricardo Ebel, supplentes de deputados.

Assim reconstituída e organizada, vinha a Junta desempenhando-se da alta missão de legalizadora dos actos commercias e estando aparelhada para satisfazer quaesquer consultas ou pesquisas na sua secretaria, quando se viu envolvida no temendo incendio que, irrompendo dos baixos de predio em que se achava installada, a 18 de Fevereiro de 1919 dentro de poucos minutos lhe destruiu todo o mobiliario e todo o archivo, no qual se continham documentos de subido valor historico-commercial, como sejam os da Conservatoria do commercio, que lhe estavam annexados, assim como os que foram archivados na Junta Commercial de Porto Alegre, antes da criação da Junta deste Estado e que, a pedido, se achavam também a elles incorporados.

Esses documentos, que datavam de 50 annos, eram de incontestavel importancia historica, porquanto por elles se poderia aquilatar do desenvolvimento do nosso Commercio, tomando-se por base os actos nelles legalmente captulados.

Além desses, outros muitos que foram destruidos, poderiam auxiliar a historia da mesma Junta, das suas vixissitudes e conquistas, desde a primitiva installação, até ser annexada ao Thesouro, e, dessa epoca, até á obtenção da sua autonomia por força do decreto n. 943, já citado.

Entretanto, devido aos esforços empregados pela sua secretaria, e ao amparo moral e material do patriotico governo do Estado, a junta se acha de novo funcionando regularmente, o que demonstram os dados por nós collhidos na mesma repartição e relativos aos seus multiplos serviços, os quaes damos, em synthese, no final desta «noticia».

Ha cerca de 28 annos que a Junta presta os seus serviços ao Commercio sem as peias burocraticas de outras repartições, e o Commercio vê nella um baluarte seguro, onde os seus direitos são salvaguardados. Todavia, forçoso é confessar, ella não tem sido comprehendida tanto quanto fôra para de-sejar: pois o Commercio, por inadvertencia ou imprudencia, descurando dos seus proprios interesses,



Sr. João Tolentino de Souza proficiente e dedicado Secretario da Junta Commercial

Hoepcke Irmão & C.

Casa importadora de artigos, e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial technica, com grande stock de Machinas agricolas, motores, correias, transmissões etc. etc.

REPRESENTANTES

São nomeados para este Estado de diversas Fabricas como sejam; — A grande fabrica de AUTOMOVEIS.

Studebaker

CORPORATION OF AMERICA, cujos productos são vantajosamente conhecidos pela elegancia e solidez;

A companhia General Electric do Brasil

A mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores, dynamos e material electrico de toda a especie;

Vacuum Oil Company de Rochester

Cujos oleos lubrificantes e outros têm um nome mundial, adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como os ROLAMENTOS E MANCAES DE ESPHERAS S K F de fama geral, e THE GOODYEAR TIRE AND RUBER COMPANY, os melhores pneumaticos para automoveis e, diversas outras fabricas

deixa de os acautelar com a legalização dos seus actos na Junta.

Uma das mais bellas conquistas do commerciante é, sem duvida, a matricula na Junta Commercial. Por ella goza o commerciante, da protecção que o Codigo Commercial liberaliza em favor de quem é matriculado, pois, só o matriculado adquire direitos e frue regalias como estas (arts. 23, 24 e 25)

a) fazer prova o seu favor com os seus livros, contra commerciantes e pessoas não commerciantes;

b) fazer concordatas judiciaes com os seus credores, em caso de involvencia

c) extrahir dos seus livros conta liquida e certa para requerer fallencia dos seus devedores commerciantes, quando insolventes:

d) merecer inteira fé, seja qual fôr o seu valor, quando designados por commerciantes, os escriptos de obrigações mercantis, para os quais o Codigo Commercial não exija prova de escriptura publica.

Garante-se-lhe ainda mais:

1º) votar, e ser votado nas eleições para deputados da Junta Commercial

2º) firmar procurações escriptas pelo punho de terceiros, ou à machina (Cod. comm., art. 21):

3º) ser, em caso de prisão, recolhido á sala livre:

4º) isentar um empregado, do serviço da Guarda Nacional. Assim tambem, o commerciante que tiver a sua firma registrada segundo dispõe o decreto federal nº 916, de 24 de outubro de 1890, goza das seguintes regalias:

a) ter os seus livros legalizados pela Junta Commercial, com força probante

b) requerer fallencia de outro negociante seu devedor:

c) formar concordadas preventivamente com os seus credores, em caso de involvencia.

Para que o registro de qualquer documento produza os effeitos legais, deve ser exclusivamente feito na Junta Commercial, tornando-se nullo o que fôr feito no registro de Hypothecas ou registro de titulos. Entretanto, pelo que sabemos, muito poucos commerciantes da nossa praça se têm aproveitado das regalias que a «matricula» e esses registros lhes asseguram.

Passamos agora a expôr alguns dados estatísticos:

A 19 de Fevereiro do corrente anno, isto é, no dia seguinte ao do incendio que destruiu todo o seu archivo, a Junta, installada em local provisório, re-iniciava os seus trabalhos rubricando livros que lhe foram apresentados, etc. Dahi para cá os serviços continuaram, succedendo-se uns aos outros, ininterruptamente, como convinha aos interesses commerciaes. Nessas condições, tem a secretaria da Junta dado entrada, desde aquella data até ao

fim do 3º trimestre de 1919 a 36 livros, sendo 19 diarios e 9 copiadores de cartas, 2 registro de transferencia de acções e um livro caixa com o total de 11.550 folhas, que foram rubricadas pelos actuaes deputados sob a distribuição do Presidente da Junta. No mesmo periodo a Junta registrou 15 contractos commerciaes com o capital de 850:000\$ inclusive 73:000\$000 de capital commanditado.

Esses contractos pertencem às seguintes praças: 5 a Florianopolis 1 a Porto União, 2 á Laguna, 1 a Lages, 3 a Joinville, 1 a Gravatá, e estão discriminados pelas seguintes classes e sociedades: 1 de capital e industria, 2 em commandita simples, 11 em nome colectivo e 1 anonyma. Registrou 10 firmas commerciaes, 2 procurações, 1 autorização e 5 outros documentos em virtude de lei.

Por se haverem destruido no incendio os originaes dos documentos archivados, a Junta tem archivado copias dos mesmos para os substituir, a saber: 38 de contractos e distractos sociaes, 14 de registos de firmas, 57 de registros de marcas de fabricas e de commercio, 15 de cartas de commerciantes, 2 de autorizações e supprimentos de idade, e 3 de titulos diversos e procurações.

(Do Annuario Barriga-Verde para 1920)



Boletim Commercial

é o unico organ de imprensa, do Estado, que se dedica exclusivamente aos seus interesses economicos e commerciaes. A sua assignatura é

Apenas de 5\$000 por anno

Além de receberdes a Revista, adquirireis o direito de usar nossa secção "Anuncios especiaes", onde gratuitamente, inseriremos, por tres vezes, um annuncio de vossa firma.

Aos nossos assignantes forneceremos, gratis, os informes que desejarem do nosso

Departamento de informações

que está provido de todos os endereços e ramos de negocio das firmas principaes do Estado e do Paiz.

O Boletim é distribuido, gratuitamente, a todos os centros, Associações, Bancos e Syndicatos Commercias, e aos srs. Socios da Associação Commercial de Florianopolis.

Pharmacia Homœopatha

COLEHO BARBOSA & Ca.



Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

OURIVES 38 E QUITANDA 106

RIO DE JANEIRO

ALLIUM SATIVUM Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. O legitimo traz a marca "Coelho Barbosa"

MORRHUINA Oleo de fígado de bacalhau em homoeopathia, sem cheiro e sem dieta. Pesae vos antes e 3 dias depois.

PARTURINA Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICO -Para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal.

CURASTIMA cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURISINA Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

ESSENCIA ODONTALGICA Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

LIGA OSSO Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias.

VARIOLINO Preservativo contra as bexigas.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE.

VENUSINIUM Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

CURA-FEBRE Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

HOMEOBROMIUM (Toni-reconstituente homœopatha.), para dabilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

ARSENOB NZOL «606» DYNAMISADO Especifico contra syphilis preparado homœopathicamente.

DYSPETINUM efficaz na dyspepsia, perturbações do estomago azia, somnolencia e tonteira.

CAPILLOL impede a queda do cabelo, fazendo desaparecer a caspa em poucos dias.

PALUSTRINA Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do fígado e insomnia

Vende-se em todas as pharmaias e drogarias do Brazil

INTERNACIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS

(ESCOLAS INTERNACIONALES)

Seranton--New York--Londres--Buenos Aires

FUNDADA EM 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino Mundo

Mais de 2.000.000 de estudantes

PEÇAM INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA ONDE MANTENEMOS EM EXPOSIÇÃO TRABALHOS DE ALUNOS DESTA CAPITAL.

Ensina por correspondencia os cursos de Agricultura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz e Tração electrica, Engenharia Civil, Commercio, Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas Inglez e Francez, com o phonographo EDISON. (Pronuncia perfeita)

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina

Guilherme I. Chaplin

Praça 15 de Novembro n. 11

FLORIANOPOLIS

Superintendente Geral no Brazil—J. P. Bicudo

Caixa Postal 945—São Paulo

Organizações mercantis

CAMARA & MAFRA

E' com prazer que registramos, nesta columna, a organização da sociedade mercantil, Camara & Mafra, com o fim de explorar os ramos de representações no Estado de Santa Catharina, com sede em Florianopolis. Os nossos activos patricios, sr. Gastão Camara, estabelecido em Curityba e sr. Abilio Mafra, nosso conterrano, cujo escriptorio commercial já tivemos o prazer de visitar e cujos impressões já foram assumpto de nossa revista, colligaram os seus esforços para uma propaganda commercial mais intensa dos productos que representam, em todas as praças de nosso Estado.

A firma Camara & Mafra que vem de ser estabelecida será a razão social sob a qual os esforços dos srs. Gastão Camara e Abilio Mafra far-se-ão sentir, correspondendo a confiança que importantissimas casas depositam em s.s. s.s.

O «Boletim Commercial,» faz votos de prosperidade a nova firma Camara & Mafra.

COSTA & CARVALHO

A 14 de Abril pp. abriu-se uma nova casa commercial, nesta praça, á rua Conselheiro Mafra N.º 54—para o Commercio de seccos e molhados, em grosso, sob a firma de Costa & Carvalho—Fazem parte dessa firma os srs. F. Costa e J. G. Carvalho, ambos bastante conhecidos nos meios commerciaes do Estado e fóra d'elle, sendo o primeiro um dos principaes fundadores e actual chefe da firma commercial Costa & Cia da Palhoça e o segundo

pertenceu á antiga firma Oliveira Carvalho & Irmão, desta praça.

Pelos elementos de que dispõe a novel firma, em conhecimentos commerciaes adquiridos em uma labuta ininterrupta de longos annos de pratica, podemos contar que a nova firma será um forte auxiliar do mundo commercial de Florianopolis.

Na epoca actual de falta de generos alimenticios, de excazes dos principaes elementos da nossa subsistencia, é facto promissor, a abertura de novas casas de seccos e molhados, que forçosamente, concorrerão para a melhoria da nossa vida economica, não já quanto á baixa de preços com que não se pode contar na occasião, mas pelo menos na abundancia que novos depositos virão proporcionar com os seus stocks.

O Boletim cumprimenta á nova firma, augurando-lhe futuro promissor.

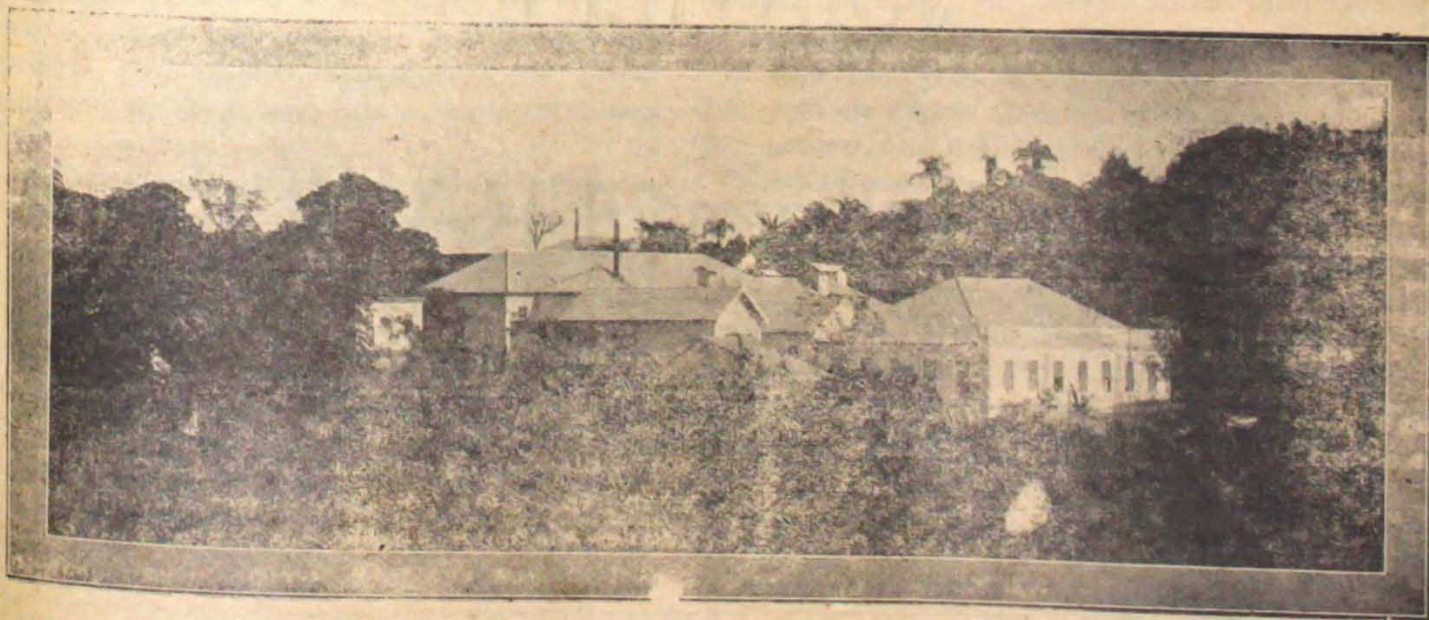
FABRICA OBRAS DE MALHA LIMITADA

O snr. Pedro B de Oliveira, capitalista rio-grandense e Eduardo Otto Horn, banqueiro catharinense, organisaram uma sociedade mercantil de responsabilidade limitada sob a denominação de «Fabrica Obras de malha limitada», para a exploração e desenvolvimento da fabrica de meias e camisas de meias, sita á rua Major Costa, desta capital, adquirida da companhia «Progresso Catharinense» cujo activo e passivo a nova sociedade assumiu.

Excusado será commentar facto tão auspicioso que vem tornar mais pujante o nosso nome industrial.

O Boletim, no seu proximo numero publicará larga reportagem em derredor da nova sociedade mercantil.

A INDUSTRIA CATHARINENSE



A fabrica de rendas e bordados da acreditada firma Hoepcke, Irmão & Cia. desta praça.

A. Baptista & Cia.

Industriaes, importadores e exportadores em grande escala

casa Matriz em Joinville.

Filiaes, em Mafra e S. Francisco

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiads com a pura *Ilex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares,.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos bem acabados, que honram a nossa Industria.

JOINVILLE

Santa Catharina--BRAZIL

End. Telegr. «Oscar»

CODIGOS A. B. C. 4a e 5a edição
S. T. & HUNDIUS

REGATORIO

apresentado à Assembleia Geral da Associação Commercial de Florianopolis,
pelo Presidente Sr. Carlos Victor Wendhausen, em 13 de Maio de 1920.

Em cumprimento ao dispositivo de nossos estatutos, venho, mais uma vez, trazer ao vosso conhecimento, em resumo, os factos mais importantes de nossa vida social durante o periodo que finda hoje.

Esse anno, foi, em linhas geraes, mais animador para o commercio das industrias, notando-se maior confiança nos negocios e uma certa normalisação das transacções, o que devemos attribuir principalmente aos effeitos causados pela terminação da formidável lucta que ensanguentou uma grande parte da humanidade durante mais de quatro longos e penosos annos.

No entretanto as convulsões sociaes que se seguiram àquella epoca não permittiram ainda que o intercambio mundial entrasse em sua phase de completa estabilidade e resentindo-se mesmo de grandes falhas e anomalias que só o correr do tempo e a ideia vencedora da paz universal garantida pelo trabalho bem organizado poderão fazer desaparecer.

Feitas estas ligeiras consideração sobre a situação geral do commercio, é com vivo prazer que registro o grande e rapido desenvolvimento que atravessa o nosso Estado, cuja direcção foi confiada em hora feliz ao benemerito administrador Exmo Sr Dr. Hercilio Pedro da Luz.

E' visível o grande incremento que tem tido todos ramos de actividade e o extraordinario augmento verificado nas rendas do Estado é um attestado eloquente de sua grande prosperidade.

Não posso deixar de reiterar os meus mais sinceros agradecimentos ao Exmo Sr Dr. Governador do Estado pelo carinho com que tem tratado esta Associação, dispensando lhe sempre o seu efficaz apoio quando tem sido solicitada a sua interferencia benefica.

Sede Social. — Desde Julho de 1919 estamos installados em novo edificio localizado na praça 15 de Novembro, onde ficamos muito bem collocados por ser ponto central e a casa de boa apparecia.

Temos adquiridos aos poucos o mobiliario mais necessario, faltando ainda alguma coisa que procuraremos comprar quando os nossos recursos financeiros estiverem mais folgados.

Curso pratico de Commercio. — Sob a competente direcção dos Srs Laercio Caldeira e José de Senna Pereira continua este curso a prestar revelante servio à mocidade estudioso de nosso commercio. Fa-

zemos votos pela sua constante prosperidade e não regatearemos esforços para secundar o no que estiver ao nosso alcance.

Eleição. — De accordo com os estatutos houve a eleição da directoria que tera de gerir os destinos da associação durante o anno social que terminara em 13 de Maio de 1921

Luiz a benevolencia de meus presados consocios que eu continuasse na presidencia desta Associação, pelo que me confesso summamente penhorado, reafirmando que não pouparei esforços para corresponder á confiança que em mim depositaram. *Pessoal.* Cumpre me agradecer a todos os empregados o auxilio prestado a esta associação, não posso entretante deixar de destacar rara dedicação mostrada pelo nosso distincto secretario, Sr. Laercio Caldeira de Andrada. *Boletim Commercial.* Soffreu uma alteração esta publicação mensal que appareceu agora sob mais amplo formato.

Como sempre elle tem sido de grande utilidade ao commercio pelas abundantes informações e pela variedade attrahente de seu texto. Aos seus distinctos directores deixo consignados os meus votos sinceros de muita prosperidade.

Situação financeira. — As finanças da associação vão bem, existindo um salto de 778\$320 rs. que se acha depositado em caderneta do Banco Nacional do Commercio. Pelo balancete annexo podereis ver o movimento total durante o anno social que termina hoje.

Banco Sul do Brazil. — A nossa praça assistiu ha poucos dias á inauguração deste novo estabelecimento bancario, organizado sob a influencia da poderosa firma Lage, Irmão, do Rio de Janeiro.

E' mais um factor do desenvolvimento do credito dos recursos economicos de nosso Estado, ao qual desejamos a maior prosperidade.

Diversos assumptos. Pelas informações prestadas pela nossa Secretaria podereis tomar conhecimento das questões principaes tratadas por esta Associação, que esteve sempre alerta para defender os interesses de sua classe todas as vezes que os circunstancias o exigiam. E assim continuará a proceder, desempenhando a sua legitima funcção de órgão representativo do Commercio e da industria, elementos indispensaveis á vida economica das nações.

Eis, em resumo, o que tenho a vos informar, no entretanto se carecerdes de qualquer detalhe sobre os assumptos tratados por esta Associação, estou ao

vosso inteiro dispor em qualquer occasião que de-sejardes.

"SERVIÇO DE INFORMAÇÕES"

De todos os departamentos da Associação, esse é o mais movimentado, e, graças aos esforços da Secretaria, acha-se apto para realizar, quasi integralmente, a sua importante missão propagandista.

Saliento, para não cançar vossa attenção, apenas o seguinte:

Fornecemos listas de firmas reputadas e damos informações sobre o commercio e industrias de nossa praça aos srs. Consul Americano de Porto Alegre; Jacob Holtz, de Nova York; A de Magalhães, Bruxellas, F. C Smithl etc. Company, Nova York; Sindicato Trafico America, Roma; C. C. Mengel etc. Broco. Joinville, E. Unidos; Secretari s de Ass. Commerciacs; Chamber of Commercio of S. Paulo, S. Paulo; Revista de Commercio e Industria, S. Paulo; Secretario de Centros; autoridades federaes e estadoaes.

Alem da relação acima, que representa por si um grande esforço da Secretaria, pois é notoria a escassez de dados informativos e estatísticos sobre o Estado, nosso Serviço de Informações, quasi que diariamente fornece a firmas nacionaes e estrangeiras dados mercantis minuciosas.

FEIRA COMMERCIAL DE BRUXELLAS.

A associação em sua semanal de 4 de Julho, estudou as communicações que lhe foram feitas pelo Escriptorio Pro-Brazil, Association Privée pour l'expansion des Etats brésiliens em Belgique.

Esse Escriptorio, reconhecendo o desejo do commercio belga de manter relações mercantis, em maior escala, estabeleceu o plano de organizar, em Bruxellas, na Grande Feira Commercial, en automne, um stand brasileiro, que dissesse naquella grande centro economico « a capacidade de nosso commercio, o valor de nosso solo, a actividade de nossas fabricas e os esforços de nossa lavoura. »

Nossa Associação não medio esforços para o bom exito desse plano, já intensificando uma larga propaganda pela imprensa indigena, e, especialmente, pelo organ, o *Boletim Commercial*; já officiando aos seus delegados districtaes, pedindo lhes que explicasse aos industriaes e lavradores, as vantagens dessa feira, e se esforçassem para que no stand brasileiro de Bruxeas figurassem mostruarios catharinenses.

RELAÇÃO NOMINAL.

A Secretaria, realizando desejos da Directoria, iniciou os seus trabalhos para a organização do Cadastro Commercial do Estado.

Em Julho foi publicado o primeiro fasciculo desse trabalho, sob o titulo de *Relação Nominal dos que exercem proffissão, industria e commercio no Muni-*

cio da Capital. « Trabalho de folego e de importancia em todo o ponto excellente, disse a imprensa local, a *Relação* põe em evidencia o valor commercial de nosso Municipio, revela as forças mercantis que possuímos e facilita o rapido confronto dos diversos ramos de negocio de nossa cidade e districtos. »

Com a publicação, em 1920, do Guia Commercial do Estado, pela Livraria Cysne, cessamos, por desnecessaria, a publicação sobre os outros municipios, ficando entretanto o nosso Serviço de Informações bastante enriquecido pelos dados officiaes que conseguimos para o nosso Cadastro.

VIOLAÇÃO DE MERCADORIAS

Sobre este importante assumpto a Associação trocou telegrammas officios com companhias de navegação e autoridades aduaneiras, tratando longamente do assumpto no Boletim Commercial de Outubro de 1919.

Demos publicdade, acompanhadas de commentarios, as razões da A. Commercial de S. Paulo apresentadas á Companhia de Navegação Costeira sobre o assumptos.

O nosso appello ao sr. Ministro da Viação exarado na mesma revista, mereceu um officio do exmo sr. dr. José Boiteux, illustre Secretario do Interior e Justiça, communicando-nos s. ex. haver enviado áquelle titular o nr. do Boletim que estampou o appello, acompanhando-o de informações.

VALORISAÇÃO DO TABACO CATHARINENSE

A pedido da operosa Secretaria da Fazenda, demos em memorial, a opinião nossa sobre a valorização do tabaco catharinense, lembrando ao Governo certas medidas que intendiam com a melhoria de condições de mercado desse producto catharinense.

A respeito desse o Boletim Commercial em sua edição de Junho:

Uma providencia sobre a epoca da exportação do fumo em folha torn-se precisa, para a valorização desse producto do nosso Estado, nos mercados consumidores

Effectivamente, o nosso lavrador na ancía de obter dinheiro no mais curto praso possivel, e o nosso Commercio secundando lhe os habitos prejudiciaes de negocio, porque lhe falta o numerario sufficiente ou mesmo por ignorancia tecnica dos productos que vende—costumam aquelle, enfadar o fumo em folha, antes do necessario tempo de fermentação e este a exportar o tambem antecipadamente.

Dahi resulta que o fumo Catharineuse tem uma cotação bastante inferior aos similares de outras procedencias, resituído a principal cousa dessa desvalorização no facto que acabamos de apontar. O Governo de Rio Grande do Sul, comprehendendo que o fumo em folha necessita de repouso, depois de colhido, para que sua qualidades

melhorem. acabada de prohibir exportação d'esse producto antes de 1 de Junho de cada anno, o que quer dizer que o fumo do mesmo anno, só d'essa data em adiante estará nas condições de ser exposto a venda.

Igual medida, devia ser tomada pelo nosso Estado, se quisermos que os nossos productos concorram em igualdade de condições com os dos outros Estados exportadores.

MUSEU COMMERCIAL

Os srs. A. Vieira W. Schleusner, Escriptorio Pro Brazil de Bruxellas, enviou-nos o seguinte officio:

« Bruxelles, 31 de Julho de 1919. — Exmo. Senhor Presidente da Associação Commercial de Florianopolis — E. Sta. Catharina.

Exmo. Senhor Presidente. — Temos a honra de confirmar as nossas cartas de 16 e 17 do corrente mez e aproveitamos o ensejo para chamar a attenção de V. Exa. sob o ponto de vista que almejamos e que redundará certamente em grande vantagem, para o desenvolvimento das relações economicas entre cada Estado e a Belgica.

Propomos pois, ao Senhor Presidente, de abrir n'essa Associação Commercial um Museu PRO BRAZIL, para os catalogos e productos belgas que serão enviados por nosso Escriptorio ou por nossos Membros á essa Associação. Certamente que seria um importantissimo meio para o desenvolvimento do intercambio belgo-brazileiro.

Deixamos ao alto criterio do Senhor Presidente, a idea que sugerimos, esperando todavia que não nos recusará esse pedido de alto alcance para estreitar os laços da amizade e do commercio Belgo-Brazileiro.

Aguardando uma resposta subcrevendo com subida estima e consideração — Do Senhor Presidente Attos. Patros. — Os Directores: — A. Vieira W. Schleusner».

Respondemos esposando com prazer a feliz idea daquelles patricios. Até hoje, porem, não nos chegaram os catalogos e mostruarios annunciados, tendo nós entretanto mantido sempre correspondencia com aquelle Escriptorio.

FLORIANOPOLIS-S. FRANCISCO

Reconhecendo a necessidade de uma estrada de ferro que ligasse Florianopolis (Estreito) a S. Francisco, enviou a Associação o seguinte Memorial ao dr. Governador do Estado:

Ex. Sr. Governador do Estado

A Associação Commercial de Florianopolis vem acompanhando com vivo interesse a serie de medidas que V. Exa. procura tomar com o patriótico fim de fazer resurgir esta Capital da inercia que até agora a tem desviado da corrente evolutiva do progresso.

Aquilatadas essas medidas no seu justo valor ve-

se que algumas são de necessidade immediata, outras complementares, mas de possivel adiamento, destacando-se d'entre as primeiras, a ligação da Capital, por via ferrea, aos centros productores do Estado, convindo que esta, só por si, trará o rapido desenvolvimento de Florianopolis. A região serrana, na ordeem em que se nos depara este importante problema de viação, vem em primeiro lugar; por isso é com jubilo que esta Associação constata que a ligação de Florianopolis com a cidade de Lages está assegurada pelo projecto do empréstimo em votação no Congresso Legislativo. A viação ferrea com a zona Sul do Estado, riquissima em produção Agrícola e Mineralógica, também vae se tornar em realidade pela construcção, a ser iniciada, da estrada de Imbituba a Massiambú.

Resta porem, uma das faces primordiales da questão — que é a ligação rapida por viação terrestre com os Municipios do Norte. Este lado do problema vario torna-se tanto mais importante quanto é necessario que o Contestado, seja de facto incorporado ao patrimonio de Santa Catharina, Zona essa que commercial e intellectualmente ainda é tributaria do Paraná, convindo notar que está sendo ella empolgada pela imprensa e pelos viajantes commerciaes daquelle Estado.

Por isso, uma estrada de ferro de Florianopolis a entrocicar com a S. Paulo Rio Grande, no seu ponto mais proximo, impoe-se como medida commercial e politica, e de tal forma a julgamos indispensavel que sem ella não e xageramos em affirmar que praticamente estão desligados da Capital, (por isso que do Estado), todos os municipios do Norte que para o seu Commercio (a corrente que serve de circulo as demais actividades socias) procuram os portos de Itajahy e S. Francisco.

Se dilatarmos esta ordem de ideias pare ambientado mais vasto, veremos que também praticamente Florianopolis, ou o Estado, estão desligados da Capital Federal por isso que do proprio Paiz Basta considerarmos as dificuldades para conseguir se passagem nos poucos vapores que passam por este este portos, vindo quasi todos abarrotados de passageiros e carga do Rio Grande. E se essa difficuldade é premente para os que desejam viajar para o Norte, maior é ainda para quem tenha urgencia de regressar do Rio ou S. Paulo e não queira sujeitar se aos navios cargueiros ou esperar no porto de S. Francisco os raros vapores da pequena cabotagem estadual. Este isolamento se nos tornará fatal, se tivermos de enfrentar uma epoca anormal de guerra, com bloqueio maritimo, que nos prive do unico meio de viação que temos com a Capital da Republica ficando assim isolados de todo o Paiz e porque não, do resto do Mundo. Conclue se do exposto que a ligação ferrea com o Norte do Estado, desempenha interesses commerciaes, politicos e estrategicos.

Assim sendo, e interpretando o sentir do Commercio de Florianopolis e de todo o norte, esta Associação solicita de V. Exa. que interponha os seus bons officios perante o Sr. Ministro da Viação no sentido de ser revogado o praso de 10 annos que ainda resta a Cia. S. Paulo Rio Grande, para a construcção do trecho comprehendido entre o Estreito e S. Francisco, ou tomar V. Exa. outras provi-

dencias que julgar mais acertadas para a resolução desse importante problema.

(Assignado).—Presidente C. V. Wendhausen, 1.
Secretario F. P. Oliveira Filho 1. Thesoureiro
Florencio F. da Costa.

MEMORIAL Á FEDERAÇÃO

Foi o seguinte o memorial que dirigimos ao Exmo. Snr. Presidente da Federação da Associação Commercial do Brazil sobre a desvalorisação das moedas estrangeiras:

Tomamos a liberdade de trazer ao conhecimento d'essa honrada Federação o assumpto que passamos a expor. Entre os acontecimentos causados pela grande guerra mundial, nota-se uma grande desvalorisação nas moedas estrangeiras, notadamente o Marco, a Corôa Austriaca, o Franco e a Lyra. Garantidas por lastro ouro, não havia differença entre a moeda ouro e a moeda papel, tanto assim que não se conhecia uma especificação ou denominação neste sentido.

«Com a guerra houve completa mudança. Ficando o ouro no seu valor real, ou augmentando ainda, a moeda papel baixou a um nível nunca imaginado, tanto assim, que o Marco, devendo valer pelo actual cambio brasileiro cerca de Rs \$820, esta hoje cotado a menos de Rs. \$470 e a Lyra Rs. \$410! Essa mudança colossal do valor é de effeito particular sobre os direitos de importação, em todos os artigos sujeitos ao pagamento de diretos *Ad valorem*. A Tarifa Aduaneira tem por base o typo da moeda ao cambio de 12 dinheiros por milreis e esta razão continúa, apesar de que essas moedas soffrem actualmente uma grande depreciação. Salta aos olhos que nos paizes estrangeiros subiu tudo de preço, mais ou menos em proporção a desvalorisação do meio monetario, sejam elles de vida, salarios, ordenados, productos de suas industrias e de tudo mais. Tudo isto custa agora quatro ou cinco vezes mais, do que antes da guerra! Estas moedas hoje, porem, nada têm mais de commum com as do tempo em que se confeccionou a Tarifa, senão o nome e continuando a empregar-se a mesma cota aduaneira, importa em cobrar-se quantia quatro ou cinco vezes maior do que a tencionada. Ora, não será justo que se tribute productos de um paiz, muitas vezes mais alto de que os de outros. Mas, não se querendo mesmo tomar em consideração razões d'esta especie certo á que nosso commercio e de todo paiz fic. prejudicado; pois que ainda assim tributados, certos artefactos e machinas, principalmente estas que, na sua maior parte, é tarifada *Ad valorem*, continuarão por conveniencia a ser importadas da Allemanha e será o nosso consumidor que terá de soffrer o encarecimento d'estes artigos por disposição da Tarifa, hoje incabível, devido a mudança do valor da moeda. Afigura-se-nos de indubitavel justiça que houvesse uma modificação a respeito e pedimos venia para

lembrar o seguinte alvitre. Conquanto uma revalorisação d'essas moedas não se possa reparar em breve tempo, todavia é possível que ella no correr dos annos, successivamente, venha a succeder. Em todo o caso o valor será muito variavel é por esta razão talvez não seja muito conveniente fazer redução de taxa á cifra fixa e sim estabelecer uma tabella variavel, tomando-as por base a cotação official d'essas moedas no dia da apresentação. Parece-nos que o momento é propicio para ser tratado este assumpto pelo facto do estudo que ora se faz de nova Tarifa esuggerindo esse nosso modo de pensar appellamos para essa digna Federação no sentido de algo fazer patente as autoridades do nosso Paiz.

Apresentamos á V. Excia. os nossos protestos de subida estima e consideração».

VARIAS MEDIDAS E PROVIDENCIAS.

A falta de transporte foi um dos assumptos que mais preocuparam a gestão que hoje termina o seu mandado.

A Associação não descurou por um momento em tomar providencias, dirigindo-se ao Ministro da Viação, tendo em uma das vezes que áquella autoridade se dirigiu, protestado com toda a energia contra o facto de vapores, que aqui aportam, deixarem de conduzir cargas já despachadas.

No caso das embarcações do Lloyd, quando as quizeram retirar de nosso porto, intervei a Associação com o auxilio do Dr. Governador do Estado, conseguindo uma contra ordem daquella Empresa de Navegação.

Dirigimos um memorial-protesto á Federação das Associações Commerciaes do Brazil, pedindo seu franco apoio junto ao Governo Federal, afim de que não fosse levado avante a idéa da sellagem de stock, com onus para o Commercio.

Mantivemos assidua correspondencia com a Delegacia da Producção Nacional, já fornecendo-lhe informes, já recebendo communicações e folhetos de propaganda.

Por ultimo, fechando o cyclo de providencias e medidas, tivemos de encarar o complicado caso das munições interdictas na Alfandega desta capital. Trata-se de munições de calibre 32, 38, 320, 380, 6,35 e 7,65 importadas por diversas firmas desta praça, cuja sahida não foi permittida pela Guarnição desta capital. Como essas munições são vendidas francamente em todas as praças do Brazil, entendemos que havia um erro de interpretação por parte da autoridade militar desta cidade, pelo que nos dirigimos por telegramma ao Exmo Sr. Ministro de Guerra, pedindo providencias sobre este caso, bem como á firma Lee. Villela, que é a representante da fabrica Remington, exportadora das munições acima referidas. Esta última nos affirma que serão tomadas medidas para desembaraçar essas mercadorias

porque o contrario representaria uma grave injustiça para o Estado de Santa Catharina que ficaria sujeito a uma lei de excepção, mesmo assim de effeito irrisorio pois que a introdução se dá com maior facilidade pela estrada de ferro SP. Rio Grande.

MOVIMENTO da Secretaria da Associação
Commercial de Florianopolis

Maio da 1919 a Maio de 1920

Recebidos

Circulares e communicações	100
Officios S/ varios assumptos	45
Informações s/ cotações	52
Officios e inf. do M. da Agricultura	15
Formulas do Thesouro Estadual	45
Telegrammas de cotações	60
Telegs pedindo informações	20
Telegs de assumpto vario	25

362

Transmittidos

Telegrammas de cortações do M. da Agricultura	20
Telegrammas de informações	10
Telegrammas s/ assumptos diversos	30
Officios s/ diversos assumptos	70
Officios dando informações	30
Informações avulsas	40

200

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Balanco correspondente ao anno social de 1919 a 1920

RECEITA

Saldo do anno anterior	620
Recebido do Thesouro Est. (Março a Dz. 919)	2.000000
Retirado da cad. do B. N. Commercio	922000
Mensalidades	2.900000
	5.822620

DESPEZA

Subvenção ao Boletim Commercial	1.030000
Grat. ao Director da Secretaria	1.200000
" Zelador	900000
Assignatura do telephone	96000
Alugueis da Séde	1.240000
Publicações de editaes, etc	14000
Expediente da Secretaria, telegramas, luz etc	442300
Instalação da nova Séde	903500
Representação	39000
Assignaturas de revistas	22000
Pagamento a Federação	200000
	5786800

35820

FUNDO SOCIAL

Saldo	742500
Deposito no Banco	35820
A Receber do Thesouro do Estado (Janeiro a Abril)	800000
	1.578.330

GRANDE FABRICA DE MOVEIS—de Carlos Reinisch. Rua João Pinto n. 8.
CONFEITARIA MODELO—O ponto chic da elite Florianopolitana.

Eduardo Horn

SANTA CATHARINA--BRASIL

MATRIZ—FLORIANOPOLIS

FILIAL LAGUNA

Caixas Postaes 39 e 40

Caixa Postal 30

END. TELEGR. **TRIGO**

Cods. A B C 5a, ED., RIBEIRO (TWO
in one), BORGES, PARTICULARES

Commissões-Consignações

Importação

Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeites, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinha, Soda Caustica, Canella, Papel, etc. etc.

Exportação

Farinha de Mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes, Couros Seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

AGENTE

Pereira, Caneiro & C. Ltd (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Car-soglio & C. Moinhos Santa Lucia, Angelta, Bahia Blanca, Pehujó A. Thomas & Cia. (Paris) Automoveis Deahaye Companhia de Navegação Kerr Steamship & C. (NEW YORK)

Agentes em todas as principaes
Cidades do Mundo

André Wendhausen & C.

Importação-Exportação

Florianopolis==Santa Catharina

Escriptorios em Lages e Laguna

Agentes da Texas Company LTD.

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc. — Secção de terragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diver. Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessa para a Italia

Vendedores dos automoveis «OVE LAND»

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para empresas industriaes, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.